



IKI News Brazil Newsletter



Notícias de Projetos IKI no Brasil

Um serviço prestado pelo Programa Políticas sobre Mudança do Clima (PoMuC) do Brasil

Boas-vindas!

Temos o prazer de anunciar **a quinta edição da IKI News Brazil, que marca nosso aniversário de um ano!** Agradecemos calorosamente a todos e todas que contribuíram com essa newsletter e, claro, aos/às assinantes por seu interesse em mitigação e adaptação às mudanças climáticas, financiamento climático, preservação da biodiversidade e desenvolvimento urbano sustentável no Brasil.

Foi entregue em março de 2022 a 2ª atualização da **Contribuição Nacionalmente Determinada (NDC) do Brasil** ao Secretariado da Convenção-Quadro das Nações Unidas sobre Mudança do Clima (UNFCCC) no âmbito do Acordo de Paris. Dessa forma, o Brasil solidifica seu compromisso em reduzir suas emissões de gases de efeito estufa (GEE) em 2025 em 37%, tendo como base o ano de 2005. Além disso, o país se compromete a reduzir suas emissões em 2030 em 50%, em relação a 2005. Também foi incluída na NDC o objetivo de longo-prazo de alcançar a neutralidade climática até 2050.

Além disso, o Ministério do Meio Ambiente do Brasil publicou em 19 de maio um Decreto que estabelece os procedimentos para a elaboração de **Planos Setoriais de Mitigação das Mudanças Climáticas** e descreve um **Sistema Nacional de Redução de Emissões de GEE (SINARE)** assim como sua ancoragem institucional. Dessa forma preparou o terreno para metas setoriais de mitigação, um mercado de carbono voluntário e de conformidade brasileira, além de vínculos com o mecanismo previsto no art. 6 do Acordo de Paris.

Ademais, grande parte da família IKI no Brasil teve o prazer de se reunir pessoalmente pela primeira vez desde 2019. Em maio aconteceu em Brasília o **quinto evento de networking para projetos da IKI**, com a presença de representantes políticos dos Ministérios Federais alemães do Meio Ambiente, Proteção da Natureza, Segurança Nuclear e Defesa do Consumidor (BMUV) e da Economia e Ação Climática (BMWK), e os Ministérios brasileiros do Meio Ambiente (MMA), da Ciência, Tecnologia, Inovações e Comunicações (MCTI), do Desenvolvimento Regional (MDR) e da

Infraestrutura (MInfra), além dos diversos representantes dos projetos IKI no Brasil.

O evento deste ano foi dedicado ao tema '**Ligação entre transformação digital e verde**' – um tema que, querendo ou não, preocupou a todos no decorrer da pandemia de Covid-19. Com as lições aprendidas no evento do ano passado, que aconteceu em formato 100% digital, o evento deste ano foi híbrido, possibilitando a participação de diversos parceiros internacionais à distância. Enquanto avançamos em termos de comunicação e cooperação digital devido à pandemia, ficamos felizes em nos (re)encontrarmos pessoalmente, conversar e comer juntos, enquanto discutimos o futuro de uma transformação digital e verde.

Aproveite a leitura e não se esqueça que sempre apreciamos seu feedback.

Anja Wucke

Diretora do Programa de Políticas sobre Mudança do Clima (PoMuC) / GIZ

NOVIDADES DOS PROJETOS

- » Mitigação
- » Adaptação
- » Financiamento Climático
- » Biodiversidade
- » Desenvolvimento Urbano Sustentável

PUBLICAÇÕES

NOVIDADES DOS PROJETOS

Encontro dos projetos IKI promove debate sobre transformação digital e verde

por [Fernanda Gouveia](#), NCPD e [Wendy König](#), projeto PoMuC



© Gustavo Gomes

A 5ª edição do encontro IKI reuniu representantes de diversos projetos da Iniciativa Internacional para o Clima no Brasil para debater sobre uma transformação digital e verde. Além das diversas organizações implementadoras, o evento teve uma forte presença política: O lado alemão foi representado, entre outros, por Nina Wetter, Diretora Sênior de Políticas da IKI do BMWK e Elke

Steinmetz, Chefe da Divisão de Cooperação Internacional em Biodiversidade do BMUV. Daniel Picolo Catelli, Secretário Executivo-Adjunto do MMA apresentou o Programa Nacional de Crescimento Verde, Eliana Cardoso Emediato de Azambuja, Coordenadora-Geral de Transformação Digital do MCTI, trouxe experiências sobre políticas de transformação digital no Brasil e Laís Araújo, Coordenadora-Geral de Apoio à Gestão Regional e Urbana do MDR, contribuiu com a apresentação da carta de cidades inteligentes no painel.

Durante o evento, que ocorreu no dia 5 de maio, pela primeira vez em forma híbrida, representantes de projetos relacionados à temática apresentaram ações de digitalização e crescimento verde que já estão sendo realizadas dentro do portfólio da IKI. Por exemplo, o Secretário de Qualidade Ambiental, André França, apresentou dois aplicativos que buscam a sustentabilidade e despoluição: o Praia Limpa, para monitoramento de praias, e o Combate ao Lixo no Mar, os dois desenvolvidos com apoio do projeto IKI 'TerraMar'. Os exemplos apresentados deixaram claros, que o Brasil já está bem estabelecido em termos de digitalização em comparação internacional.

No formato de um world-café, um processo criativo baseado em diálogo, os/as participantes debateram uma série de perguntas, que incluíram possível desafios como a falta de uma alfabetização digital em todo o país; os potenciais como a criação de novos empregos sustentáveis, que a transformação pode trazer. As pessoas participantes saíram inspiradas, com perguntas novas e em busca de uma transformação digital e verde que seja justa e sustentável – no Brasil e na Alemanha. O encontro IKI é organizado anualmente pelo projeto IKI 'PoMuC', na sua função de interface dos projetos IKI no Brasil.



MITIGAÇÃO

Lançamento de plataforma inédita para medir emissão de CO2 na construção civil

por [Ariadne Souza](#), projeto [SPIPA](#)



© SIDAC

O Ministério de Minas e Energia lançou no dia 27 de abril, com o apoio do projeto IKI 'Parceria para a Implementação do Acordo de Paris' (SPIPA), o Sistema de Informação do Desempenho Ambiental da Construção (Sidac) por meio do webinar 'Promovendo Edificações de Baixo Carbono'. O sistema é uma plataforma web inovadora, voltada ao mercado brasileiro da construção civil, que permite calcular a pegada de energia e de carbono de produtos de construção fabricados no Brasil. A ferramenta é de grande utilidade para o setor e pode ser utilizada para elaborar políticas públicas de incentivo à construção sustentável e de baixo carbono.

Mais informações

- » [Página do Sidac: Sistema de Informação do Desempenho Ambiental da Construção \(PT\)](#)
- » [Página do Projeto: SPIPA \(EN\)](#)

Recuperação Verde é foco de diálogos com estados brasileiros

por [Ariadne Souza](#), projeto [SPIPA](#)

Realizada desde janeiro, a série de diálogos 'Recuperação Verde: caminhos sustentáveis para os estados' teve como principal objetivo auxiliar os governos estaduais em aliar o crescimento econômico ao cumprimento das metas de redução de emissões de carbono delimitadas pelo Acordo de Paris. Mais de 700 gestores e gestoras públicos/as e outros/as especialistas participaram de ao menos uma das nove edições do evento, que abordou temas como gestão de resíduos, créditos de carbono, hidrogênio verde e energia eólica *offshore*.

A série, que teve promoção do projeto IKI 'SPIPA', em parceria com a Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente (ABEMA) e os governos estaduais do Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo, demonstrou que os governos subnacionais têm um papel importante na agenda climática. Os diálogos foram uma chamada coletiva para os diferentes setores da sociedade para que a perspectiva sobre a retomada econômica seja verde, e seja vista como uma oportunidade para alinhar objetivos de desenvolvimento social, climático e econômico numa mesma agenda.

Recuperação Verde
caminhos sustentáveis para os estados

PROGRAMAÇÃO

Com nove encontros, até maio de 2022, a série de diálogos **Recuperação Verde: caminhos sustentáveis para os estados** aborda temas estratégicos para auxiliar os estados brasileiros na redução de emissão de gases do efeito estufa aliada à recuperação econômica verde pós-pandemia. A iniciativa conta com promoção do programa SPIPA (Strategic Partnerships for the Implementation of the Paris Agreement) e da ABEMA (Associação Brasileira de Entidades Estaduais de Meio Ambiente) e apoio dos estados de Espírito Santo, Pernambuco e São Paulo.

Data	Diálogo	Tema
27 JANEIRO	Diálogo 1	Benefícios e oportunidades de uma recuperação econômica verde
24 FEVEREIRO	Diálogo 2	Resíduos sólidos urbanos para a produção de biogás e biometano: gestão, governança e políticas públicas
10 MARÇO	Diálogo 3	Etanol e Biodiesel: perspectivas e desafios para o Brasil pós COP26
17 MARÇO	Diálogo 4	Visão sistêmica dos Recursos Energéticos Distribuídos (RED) no contexto brasileiro
24 MARÇO	Diálogo 5	Agricultura do novo século: inovações e oportunidades com baixo carbono
31 MARÇO	Diálogo 6	Energia Eólica Offshore: tendências e oportunidades de novos projetos
07 ABRIL	Diálogo 7	Créditos de Carbono: mercado, perspectivas e oportunidades para os estados brasileiros
13 ABRIL	Diálogo 8	Hidrogênio para a transição energética: rotas de produção, tecnologias e os diferentes cenários no Brasil
11 MAIO	Diálogo 9	Financiamento para ações de descarbonização

PARCERIAS

APOIO

© GIZ / SPIPA

Mais informações

- » [Vídeos: Recuperação Verde - caminhos sustentáveis para os estados \(PT\)](#)

A incorporação da conservação de bacias hidrográficas na agenda de segurança hídrica

por [Samuel Barrêto](#), projeto [Fundos de Água](#)

Uma bacia hidrográfica saudável tende a ser menos afetada por eventos climáticos extremos, além de se recuperar mais

rápido deles, e isso se reflete em como somos impactados pela disponibilidade dos recursos que ela nos oferece. A conservação e a gestão integrada de bacias são essenciais para garantir sua capacidade de resiliência – e uma das formas de abordar isso é incorporar a conservação no custo de produção e distribuição de água.

A partir dos esforços conjuntos do TNC, parceira que implementa o projeto IKI 'Fundos de Água: Bacias Hidrográficas Urbanas Resilientes', a Companhia de Saneamento Básico do Estado de São Paulo, a Secretaria de Infraestrutura e Meio Ambiente do Estado de São Paulo (SIMA) e a Agência Reguladora de Serviços Públicos do Estado de São Paulo (ARSESP), a proteção dos mananciais foi incorporada pela primeira vez na revisão da estrutura tarifária em São Paulo. A ARSESP e a SIMA investirão R\$ 5 milhões em ações piloto de conservação no Sistema Cantareira.



© Programa Produtor de Água de Piracaia

Mais informações

» [Página do projeto: Fundos de Água: Bacias Hidrográficas Urbanas Resilientes \(PT\)](#)

Novo plano de ação para encerramento de lixão em meio a Mata Atlântica

por [Nádja Reis](#), projeto [ProteGEEr](#)



© Dênio Simões

Durante os meses de abril a junho, o projeto IKI bilateral 'Tecnologias ambientalmente adequadas e desenvolvimento de capacidades para a implementação da Política Nacional de Resíduos Sólidos' (ProteGEEr) realiza um plano de ação para encerramento do lixão em Itacaré – município litorâneo localizado no sul da Bahia, que recebe mais de 30 toneladas de lixo por dia. Entre as atividades do plano, estão: a realização do diagnóstico ambiental na área; ações de cooperativismo, incluindo apoio no processo de

regularização da associação de catadores; suporte técnico para implementação das ações emergenciais necessárias, além da capacitação no processo de implementação da coleta seletiva e da Lei de Grandes Geradores.

Esta ação faz parte de uma iniciativa do projeto que oferece assessoramento para 10 municípios. Isso inclui intervenções práticas realizadas com base no uso das ferramentas 'Encerramento de Lixões' e 'Coleta Seletiva', ambas elaboradas pelo 'ProteGEEr' para apoiar a gestão sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU) nas cidades brasileiras.

Mais informações

» [Artigo: MDR e Prefeitura de Itacaré assinam protocolo para encerrar lixão da cidade até o mês de julho \(PT\)](#)

» [Página do Projeto: ProteGEEr \(PT\)](#)

Capacitação sobre aplicação de ferramentas para gestão sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos atinge 49 municípios

por [Nádja Reis](#), projeto [ProteGEEr](#)

Curso online

Multiplicando conhecimento: Ferramentas para a gestão sustentável de Resíduos Sólidos Urbanos (RSU)

Módulo 1: Introdução e Fundamentos - 2ª parte

Tema da palestra: Desafios da Gestão de RSU no Brasil: Aspectos de mercado, legais e de licenciamento | Palestrante: Christiane Pereira



© GIZ/ProteGEEr

Em abril, 126 pessoas (46% mulheres), foram certificadas no uso de ferramentas para gestão sustentável de RSU elaboradas pelo projeto IKI 'ProteGEEr'. O curso virtual contou com 16 horas e apresentação de temas como o Marco Legal do Saneamento, encerramento de lixões, coleta seletiva, cooperativismo, rotas tecnológicas e cobrança de taxas e tarifas. Esta ação faz parte de uma iniciativa do projeto, voltada para capacitação de representantes municipais, que contará com uma 2ª etapa presencial, direcionada aos municípios localizados no Norte.

Após essas atividades, serão realizadas intervenções práticas junto a municípios selecionados, com apoio da Universidade Federal do Pará, que participa da rede de universidades Brasil-Alemanha do 'ProteGEEr'.

Mais informações

- » [Ferramentas para Gestão Sustentável de RSU \(PT\)](#)
- » [Curso Online: Ferramentas para a Gestão Sustentável de RSU \(PT\)](#)

Setor privado, governo e academias discutem soluções para gestão de resíduos na Conferência Internacional de Resíduos Sólidos

por [Nádja Reis](#), projeto [ProteGEEr](#)



© Sarah Teodosio

Entre os dias 16 e 18 de março, o projeto IKI 'ProteGEEr' participou da Conferência Internacional de Resíduos Sólidos (Cirsol), onde promoveu painéis, oficinas, palestras e uma visita técnica. Estas ações foram planejadas para reforçar a disseminação das ferramentas para gestão sustentável de RSU desenvolvidas pelo projeto.

A programação se iniciou no dia 16, com participação em dois painéis sobre resíduos, focados em clima e economia circular. No dia 17, o 'ProteGEEr' também organizou dois painéis sobre RSUs: um focado na cooperação intersetorial e outro sobre gestão sustentável nos municípios, além de uma oficina sobre emissões de GEE. No dia 18, integrantes do governo federal e universidades participaram de uma visita técnica e uma oficina sobre a ferramenta de Rotas.

Mais informações

- » [Artigo: Em conferência internacional, Governo Federal apresenta ferramentas práticas para manejo de resíduos sólidos urbanos \(PT\)](#)
- » [Programação: CIRSOL \(PT\)](#)

Perspectiva da economia circular na atuação pública é discutida em simpósio internacional

por [Nádja Reis](#), projeto [ProteGEEr](#)

No dia 4 de maio, representante do projeto IKI 'ProteGEEr' participou do painel '*Brazil - Building Inclusive Circular Ecosystems at Scale*' (PT: Brasil - Construindo Ecossistemas Circulares Inclusivos à Escala), promovido no evento '*Circular City Week*' em parceria da Circular City Coalition e outras instituições. Ao longo da sua intervenção, Guilherme Gonçalves, abordou sobre a promoção da economia circular no setor público e os principais desafios da gestão de RSU nos municípios, como a sustentabilidade financeira e o encerramento de lixões, por exemplo.

Participaram também atores relevantes para a pauta, como Ricardo Bomfim Alves, Chefe da Circularidade na Enel Brasil, Luisa Santiago, Chefe do envolvimento da América Latina na Fundação Ellen MacArthur e Rodrigo Perpétuo, Secretário Executivo para a América do Sul no ICLEI.

The image shows a screenshot of a webinar interface. At the top left, it displays '04 May' next to a small landscape photo. The main title is 'Brazil: Building Inclusive Circular Ecosystems in Urban Hubs at Scale'. Below the title, there is a subtitle: 'The transition to a circular economy in Brazil is driven by the potential for an...'. To the right of the subtitle, it says 'Online from Brazil' and '1:00 PM'. A 'Register' button is visible in the top right corner. The background of the webinar is a scenic view of Rio de Janeiro, Brazil, with a cable car in the foreground and a bay with many boats in the background. A white banner across the middle of the image contains the logos of the sponsors: PYXERA Global, enel, Rheaply, METABOLIC, and FIRST MILE.

© Nadja Reis

Mais informações

- » [Programação: Circular City Week 2022 \(EN\)](#)
- » [Circular City Coalition \(EN\)](#)

Lançamento de material didático sobre Combustíveis

Sustentáveis de Aviação

por [Lucas Freire Vaz](#), projeto [ProQR](#)



© GIZ/ProQR

Entre os dias 1 e 6 de maio, o projeto IKI bilateral 'Combustíveis Alternativos sem Impactos Climáticos' (ProQR), em parceria com o Centro Aeroespacial Alemão (DLR), realizou no Rio de Janeiro o curso de capacitação de professores 'Train of Trainers – Alternative Fuels for Aviation in Brazil' (PT: Treinamento de Treinadores: Combustíveis alternativos para a aviação no Brasil). A ocasião marcou o lançamento do material didático produzido por 'ProQR' e

DLR, que visa apoiar o ensino e a pesquisa sobre Combustíveis Sustentáveis de Aviação (SAF na sigla em inglês) no Brasil. O evento possibilitou uma rica troca de conhecimento entre os professores/as universitários/as participantes e os/as especialistas do DLR. Além do material, o 'ProQR' disponibiliza uma publicação contendo um resumo do recurso didático, assim como editoriais dos principais atores envolvidos e o formulário de acesso para receber o material.

Mais informações

- » [Material didático sobre SAF \(PT\)](#)
- » [Página do projeto: ProQR \(PT\)](#)

Novas pesquisas em hidrogênio verde e SAF no Brasil

pelo projeto [ProQR](#)



© GIZ/ProQR - Adaptado de escolaeducacao.com.br

O projeto IKI bilateral 'ProQR' e o projeto 'H2Brasil' juntaram forças para impulsionar a pesquisa em Hidrogênio Verde e Combustíveis Sustentáveis de Aviação (SAF). Contribuindo com recursos financeiros e expertise técnica surgiram três iniciativas de plantas laboratoriais que exploram rotas de produção de combustíveis alternativos: Desde o início de 2022, no Instituto SENAI de Inovação em Energias Renováveis Rio Grande do Norte, trabalha-se numa nova planta de pesquisa, que terá a glicerina, um subproduto do Biodiesel, como uma das matérias primas para produzir Hidrogênio Verde e, posteriormente, SAF. No Paraná, a CIBiogas e seus parceiros exploram o aproveitamento de biogás na produção de Hidrogênio Verde e SAF. Por fim, no estado do Goiás, a Universidade Federal de Goiás, está pesquisando a produção de petróleo cru sintético a partir de biomassa e resíduos agroindustriais.

Estas parcerias são parte dos esforços empreendidos pelos governos da Alemanha e do Brasil de

fomentar a transição energética, por meio da produção de alternativas sustentáveis aos combustíveis fósseis.

Mais informações

- » [Artigo: Cooperação Alemã fomenta produção de SAF no Nordeste do Brasil \(PT\)](#)
- » [Artigo: Projeto de cooperação produz SAF a partir de Biogás no Sul do Brasil \(PT\)](#)
- » [Artigo: Pesquisa em petróleo sintético e combustíveis sustentáveis chegará ao Centro-Oeste do Brasil \(PT\)](#)

Aumentando a Capacidade de Mensuração, Relato e Verificação dos Estados

por [Anaísa Pinto](#), projeto [Pegada Climática](#)

A segunda fase do projeto 'Pegada Climática' da IKI, implementado pelo *Climate Group*, começou no início deste ano. O projeto visa fornecer capacitação e conhecimento aprimorado em sistemas de Mensuração, Relato e Verificação (MRV), oferecendo mais oportunidades de rastreamento e redução de emissões para estados e regiões que fazem parte da *Under2 Coalition* - uma rede global comprometida com o Acordo de Paris.

No Brasil, a equipe do *Climate Group* está trabalhando com os estados de Mato Grosso do Sul e Amapá, que foram selecionados para duas intervenções técnicas. Trabalhando com o seu parceiro técnico Ricardo Energy & Environment e o parceiro local WayCarbon para identificar suas necessidades técnicas, o projeto desenvolveu um plano para apoiar esses estados no processo de desenvolvimento de seus inventários de emissões de GEE através de treinamento teórico e treinamento prático. Em maio, o projeto realizou o primeiro seminário com Mato Grosso sobre o tema 'O que é um inventário de GEE e qual é a sua importância', que contou com mais de 115 participantes. O estado mostra um forte compromisso em desenvolver um inventário de GEE.

The image shows a Zoom meeting interface. On the left is a presentation slide titled 'The Climate Footprint Project' and 'Projeto Pegada Climática'. The slide includes the date '5 de maio de 2022' and location 'Zoom'. It features a graphic of a city with wind turbines and a mountain. Logos for 'CLIMATE GROUP', 'IKI', and 'WAY CARBON' are visible at the bottom of the slide. On the right, a grid of video thumbnails shows participants in the meeting, including Thiago Souza, Thiago Souza, and others.

© Climate Group

Mais informações

- » [Artigo: Projeto Pegada Climática: Fase II \(EN\)](#)
- » [Artigo: Reunião define estratégia para elaboração do Inventário Climático de Mato Grosso do Sul \(PT\)](#)
- » [Página do Projeto: Pegada Climática \(EN\)](#)



Vice-cônsul do Consulado Geral da Alemanha em São Paulo visita iniciativas de segurança hídrica

por [Luciana Alves](#), projeto [ProAdapta](#)



© Luiz Henrique Weber/Fundação Grupo Boticário, Daisy Mara Jayme Maia/Sanepar

Em abril, o vice-cônsul do Consulado Geral da Alemanha em São Paulo, Joseph Albert Weiss, foi recebido por parceiros do projeto IKI bilateral 'Apoio ao Brasil na implementação da sua Agenda Nacional de Adaptação à Mudança do Clima' (ProAdapta). A visita se deu no âmbito da parceria com o Movimento Viva Água, iniciativa conduzida pela Fundação Grupo Boticário, que congrega esforços de instituições governamentais, academia, sociedade civil e setor empresarial, para garantir a segurança hídrica e a resiliência climática na bacia hidrográfica do rio Miringuava em São José dos Pinhais (PR). A programação teve início na Estação de Tratamento de Água da Companhia de Saneamento do Paraná (Sanepar). A visita continuou com ida à propriedade rural

onde está o primeiro piloto de restauração implementado na bacia, tendo uma parte restaurada com espécies da floresta araucária e outra de agrofloresta com espécies que possam dar retorno econômico para o produtor. Na oportunidade, foi visitada a barragem do Miringuava, que está sendo construída pela Sanepar para melhoria da disponibilidade hídrica.

Mais informações

- » [Vídeo: Movimento Viva Água \(PT\)](#)
- » [Páginas do projeto: ProAdapta \(PT\)](#)



FINANCIAMENTO CLIMÁTICO

Capacitação de bancos para ampliar o financiamento de projetos de eficiência energética em Pequenas e Médias Empresas

por [Eloísa Fernandez](#), projeto [PotencializEE](#)

economia

FGENERGIA

BNDES incentiva projetos de eficiência energética para pequenas e médias empresas

Programa vai garantir crédito para implementação de ações de redução de desperdício de energia elétrica e de emissão de gases do efeito estufa

@govbr

PÁTRIA AMADA BRASIL GOVERNO FEDERAL

© BNDES

A partir do mês de maio o 'Programa Investimentos Transformadores em Eficiência Energética na Indústria' (PotencializEE) da NAMA Facility e o Banco Nacional de Desenvolvimento Econômico e Social (BNDES) irão realizar ações de capacitação para instituições bancárias operarem financiamentos de projetos de eficiência energética (EE). A capacitação vem após uma sensibilização sobre o tema e contou com a participação de 26 bancos e 150 participantes, incluindo gerentes de crédito. O 'PotencializEE' também apoiará o BNDES na ampliação do Fundo Garantidor para Crédito a Eficiência Energética como instrumento de escalonamento para o financiamento de EE em nível nacional, completando estudos de mercado sobre os potenciais de investimentos, projeções de mitigação de emissões de gases de efeito estufa e cases de projetos realizados.

Mais informações

- » [Artigo: PotencializEE e BNDES capacitam bancos para operar financiamentos de projetos de eficiência energética para PMEs \(PT\)](#)
- » [Página do Projeto: PotencializEE \(PT\)](#)

Lançamento de BNDES *Blended Finance* – iniciativa de financiamento de projetos com impacto social

por [Laboratório de Inovação Financeira \(LAB\)](#)



© BNDES

O BNDES realizou um evento no dia 09/05, para lançar o BNDES *Blended Finance*, uma iniciativa que envolverá a seleção pública de estruturas financeiras híbridas para o financiamento de projetos com impacto social – na área de desenvolvimento urbano, bioeconomia florestal e economia circular. Trata-se de um dos projetos piloto do projeto IKI 'Laboratório de Inovação Financeira' (LAB).

O BNDES é uma das entidades que compõem o GT

Instrumentos Financeiros e Investimentos de Impacto, no Subgrupo Estruturas de *Blended Finance* do LAB, que tem como direcionamento contribuir para promover um ambiente favorável à ampliação da oferta de recursos para negócios de impacto social e projetos que promovam o desenvolvimento econômico sustentável, por meio de instrumentos financeiros que reúnam capital público, privado e filantrópico. O LAB foi representado no evento pelo Banco Interamericano de Desenvolvimento.

Mais informações

- » [Vídeo: Live de Lançamento - Edital BNDES Blended Finance \(PT\)](#)
- » [Artigo: BNDES lança solução financeira híbrida inovadora para incentivar projetos socioambientais \(PT\)](#)
- » [Página do Projeto: LAB - Laboratório de Inovação Financeira \(PT\)](#)

Colaboração de Financiamento Verde para apoiar a bioeconomia na Amazônia

por [Alexander Vasa](#) e [Carlos Salgado](#), projeto [LAB](#)



© Rafael Rodrigues

Em 2021, o Banco Interamericano de Desenvolvimento iniciou uma nova colaboração estratégica para fortalecer a capacidade do Banco da Amazônia (BASA) de ampliar investimentos privados em bionegócios sustentáveis na região amazônica.

Os resultados iniciais incluem a pilotagem da ferramenta de risco climático físico *heatmap* para avaliar a carteira do BASA de acordo com as dimensões setoriais/subsetoriais e geográficas; e a análise do BASA como possível entidade brasileira executora do programa Fundo de Bioeconomia da Amazônia do Green Climate Fund (GCF), aprovado pelo Conselho do GCF em outubro de 2021 em um total de US\$ 279 milhões (cerca de 50% de recursos para o Brasil) e apoiado através de recursos da IKI. O objetivo geral do Programa GCF é mobilizar o investimento privado em bionegócios e gestão florestal, fornecendo financiamento, capacitação e incentivos para impulsionar o valor do capital natural e ativos florestais sustentáveis no Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname.

Mais informações:

- » [Proposta de financiamento do GCF: Fundo de Bioeconomia da Amazônia \(EN\)](#)
- » [Resumo: Fundo de Bioeconomia da Amazônia \(EN\)](#)
- » [Vídeo: GCF na Amazônia - Empoderando o bionegócio para proteger o bioma Amazônia \(EN\)](#)

Diálogos sobre finanças sustentáveis e recuperação verde

por [Lukas Prinz](#), [Gustavo Ribeiro](#), [Maria Rosa Tesser](#), [Mariana Lima Maia](#) e [Yara Martinelli](#), projeto [FELICITY](#)

No dia 4 de abril, o projeto global 'Financiamento de Energia para Investimento de Baixo Carbono' (FELICITY) da IKI, juntamente com a Associação Brasileira de Desenvolvimento ABDE, o projeto 'Finanças Verdes e Sustentáveis / FiBraS', WRI Brasil e a Embaixada da Alemanha em Brasília, organizou o seminário 'Diálogos sobre finanças sustentáveis e recuperação verde no Brasil', um evento *spin-off* do 'VII Fórum do Desenvolvimento' da ABDE.



© ABDE

Durante o evento foram discutidos os desafios, oportunidades e o potencial das cidades brasileiras para investir na transição climática e garantir uma recuperação verde da pandemia de COVID-19. O seminário também foi o marco do lançamento oficial do estudo '[Recuperação Verde nas Cidades](#)', encomendado pela 'FELICITY' em parceria com o MME, e conduzido pela SITAWI, uma organização que desenvolve soluções financeiras com impacto socioambiental. O relatório fornece uma ferramenta para dar suporte às cidades e financiadores para superar esses desafios, além de

apresentar uma metodologia para identificar investimentos sustentáveis e alinhar referências e indicadores nacionais e internacionais.

Mais informações

- » [Vídeo: Diálogos sobre finanças sustentáveis e recuperação verde no Brasil \(PT\)](#)
- » [Artigo: Melo participa da COP26 e destaca projeto que promove eficiência energética nas escolas \(PT\)](#)
- » [Página do Projeto: FELICITY \(PT\)](#)

A Green Bond Transparency Platform, uma ferramenta essencial de relatórios para emissores brasileiros e latino-americanos

por [Alexander Vasa](#) e [Carlos Salgado](#), projeto [LAB](#)



© Rafael Rodrigues/GBTP

Em 2021, o Banco Interamericano de Desenvolvimento lançou a *Green Bond Transparency Platform* (GBTP) (PT: Plataforma de Transparência de Títulos Verdes) para ajudar a trazer mais transparência ao mercado de títulos verdes na América Latina e Caribe (ALC) e atrair investimentos nacionais e internacionais de longo prazo para a região. Apenas um ano depois, ela já abrange 80% do mercado de títulos verdes da ALC, incluindo títulos de sustentabilidade.

A GBTP é uma ferramenta mercadológica gratuita e pública que usa dados diretos dos emissores e revisores externos, aumentando a confiança dos investidores para promover investimentos verdes de qualidade, facilitando a emissão de títulos verdes na região. Em março de 2022, a GBTP ganhou o prêmio de Iniciativa do ano – *Green Bond 2022* pela *Environmental Finance* por promover a comparabilidade nos relatórios de impacto de vários emissores e por seu foco em países de mercado emergente. Desde o seu lançamento, a GBTP foi utilizada cerca de 50.000 vezes, adicionou 79 emissores regionais e é responsável por 164 títulos verdes e de sustentabilidade da ALC, sendo 67 do Brasil. A iniciativa é apoiada pelo projeto regional IKI 'LAB.

O objetivo geral do Programa GCF é mobilizar o investimento privado em bionegócios e gestão florestal, fornecendo financiamento, capacitação e incentivos para impulsionar o valor do capital natural e ativos florestais sustentáveis no Brasil, Colômbia, Equador, Guiana, Peru e Suriname.

Mais informações

- » [Plataforma de transparência de títulos verdes: GBTP \(EN\)](#)
- » [Artigo: Obrigações Verdes, Sociais e Temáticas \(PT\)](#)

Avaliação da exposição do setor financeiro às mudanças climáticas



© Ed Hawkins (University de Reading)

O 'Programa Políticas sobre Mudança do Clima' (PoMuC) da IKI iniciou uma parceria com o projeto global da IKI, 'Measuring Paris Agreement alignment and financial risk in financial markets', implementado pela 2 Degrees Investing Initiative (2DII), para estender suas atividades no Brasil. A parceria visa avaliar a exposição de carteiras de instituições

financeiras selecionadas aos riscos das mudanças climáticas. A Comissão de Valores Mobiliários (CVM), o projeto 'Finanças Verdes e Sustentáveis' (FiBraS) e o Ministério da Economia são outros parceiros desta iniciativa.

O objetivo é testar a ferramenta e metodologia *Paris Agreement Capital Transition Assessment (PACTA)* (PT: Avaliação de Transição de Capital do Acordo de Paris) com a CVM e outras instituições financeiras no Brasil, além de medir o alinhamento de suas carteiras de ações e títulos privados com os cenários de mudanças climáticas em vários setores relevantes para o clima. Dessa forma as possíveis exposições aos riscos da transição climática nos próximos cinco anos serão avaliadas. A PACTA foi desenvolvida pela 2DII e é gratuita de código aberto.

Mais informações

- » [PACTA: Avaliação da Transição de Capital do Acordo de Paris - Monitor de Transição \(EN\)](#)
- » [2º Investing Initiative \(EN\)](#)
- » [Página do Projeto: PoMuC \(PT\)](#)



BIODIVERSIDADE

Rede de Gestores do Corredor Central da Mata Atlântica lança vídeo para contar sua história

por Mariana Bitencourt Santos, projeto TerraMar



© Rede de Gestores das Unidades de Conservação do Corredor Central da Mata Atlântica

Você sabia que, na Mata Atlântica, existe um corredor de áreas protegidas, cheio de biodiversidade, espécies únicas, florestas e ecossistemas marinhos? Localizado nos estados da Bahia e do Espírito Santo, o Corredor Central da Mata Atlântica reúne mais de 300 unidades de conservação (UCs) com o objetivo de proteger este patrimônio biológico e cultural do país. Dentro dele, está um rico Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia.

Há quase 20 anos, a Rede de Gestores das Unidades de Conservação do Corredor Central da Mata Atlântica trabalha fortalecendo a integração e gestão das UCs e conta com o apoio do projeto IKI bilateral 'Proteção e Gestão Integrada da Biodiversidade Marinha e Costeira' (TerraMar). Para contar essa história, foi lançado um vídeo que está disponível no YouTube.

Mais informações

- » [Vídeo: A história da Rede de Gestores de Unidades de Conservação do Corredor Central da Mata Atlântica \(PT\)](#)
- » [Mosaico de Áreas Protegidas do Extremo Sul da Bahia \(PT\)](#)
- » [Página do Projeto: TerraMar \(PT\)](#)

Seminário regional sobre outras medidas de conservação na

América Latina e Caribe

por [Tiago Zenero](#), projeto [APL](#)

Mais de 200 pessoas da região da América Latina e do Caribe se reuniram para um intercâmbio de experiências durante o seminário regional sobre 'Outras medidas efetivas de conservação baseadas em áreas' (OMECs), nos dias 26 e 29 de abril. O encontro teve como objetivo gerar um diálogo entre diferentes atores/as dos países latino-americanos, focando nos avanços e principais desafios para a identificação e relatoria de OMECs na região.

As pessoas participantes puderam compartilhar experiências sobre os progressos realizados na aplicação dos critérios para a identificação das OMECs em seus respectivos países e discutir sobre os principais desafios. Um deles é que a definição de área protegida (AP) e de OMEC não é a mesma para todos os países. Então, no Brasil, por exemplo, terras indígenas são APs, mas na Colômbia seriam OMEC. Também foram compartilhadas perspectivas para a implementação da Decisão 14/8 de 2018 da Convenção sobre a Diversidade Biológica e identificados aspectos-chave sobre como as OMECs podem contribuir para o alcance dos objetivos do marco pós-2020 de biodiversidade. O evento foi organizado pela União Internacional de Conservação para a Natureza (IUCN) e pela Resnatur Colômbia, em parceria com o projeto IKI regional 'Áreas Protegidas Locais'.

Mais informações

» [Página do Projeto: Áreas Protegidas no Nível dos Governos Locais \(PT\)](#)

Papel das OMECs é reforçado em evento preparatório para COP-15 de Biodiversidade

por [Tiago Zenero](#), projeto [APL](#)

O projeto IKI regional 'Áreas Protegidas Locais' reforçou o papel dos governos locais e das OMECs no evento paralelo '*Targets for effective area-based conservation under 30x30 ambitions: What Counts? Who Counts?*', realizado em 25 de março no âmbito das discussões do Órgão Subsidiário de Assessoramento Científico, Técnico e Tecnológico.

O projeto teve a oportunidade de compartilhar reflexões sobre a aplicação de critérios para OMEC no Parque Natural Municipal de Andaki, uma área de conservação no município de Belén de los Andaquíes, na Amazônia colombiana. Essa foi uma das primeiras áreas a ser reportada em novembro de 2021 no banco de dados global do Centro Mundial de Conservação.

O evento paralelo reuniu vozes globais, nacionais e locais para desenvolver capacidades e ampliar a conscientização, com o objetivo de promover novas parcerias. Foi organizado e convocado por IUCN, CEESP e GIZ, compartilhando os resultados dos projetos IKI, e a Iniciativa Andes-Amazônia da Fundação Gordon e Betty Moore, por ocasião dos órgãos subsidiários da Convenção Sobre Diversidade Biológica.

OECM: Other effective area-based conservation measures

An example in Colombia: *Andakí* Municipal Natural Park



© GIZ/Áreas Protegidas Locais

Mais informações

» [Vídeo: Adaptação dos critérios OMEC ao contexto colombiano \(PT\)](#)

Ministério do Meio Ambiente lança identidade visual para o Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza

por [Tiago Zenero](#), projeto [SNUC Lifeweb](#)

Como parte da estratégia de fortalecimento do Sistema Nacional de Unidades de Conservação da Natureza (SNUC), o Ministério do Meio Ambiente, com apoio do projeto IKI regional 'Consolidação do SNUC/LifeWeb', lançou a

identidade visual do Sistema. A marca faz referência aos valores de conservação da biodiversidade brasileira, incentivo ao desenvolvimento econômico sustentável, unicidade, coesão, força e grandeza do SNUC. Como o Brasil possui mais de 2.600 unidades de conservação federais, estaduais ou municipais, públicas ou privadas, para representar as diferentes categorias de manejo que compõem o SNUC, foram desenvolvidas uma marca principal e 12 submarcas. Quem está inscrito no Cadastro Nacional de Unidades de Conservação pode entrar em contato com dap@mma.gov.br para ter acesso às logomarcas.



© Ministério de Meio Ambiente



© Ministério de Meio Ambiente

Mais informações

» [Página do projeto: Consolidação do Sistema Nacional de Unidades de Conservação - SNUC Lifeweb \(EN\)](#)

Vídeos mostram o impacto positivo das Unidades de Conservação na economia e no bem-estar dos brasileiros e brasileiras

por [Tiago Zenero](#), projeto [SNUC Lifeweb](#)

Como parte de uma campanha de conscientização e divulgação do SNUC, o projeto IKI regional 'SNUC/LifeWeb' produziu dois vídeos sobre a contribuição econômica das UCs e os benefícios na saúde física e mental do contato com a natureza.

No primeiro, foi destacado o potencial dos parques e das concessões para a movimentação da economia e para a geração de renda das comunidades ao redor das APs. O ecoturismo, por exemplo, movimenta cerca de 2 bilhões de reais por ano, e as cadeias produtivas já geraram mais de 80 mil empregos diretos no Brasil, segundo dados do ICMBio. O segundo ressalta como a conexão com a natureza é importante para promover o bem-estar físico e mental, reduzir o estresse e melhorar o sistema imunológico. Além disso, a visita aos parques permite o desenvolvimento de atividades físicas, esportes, caminhadas, avistamento de aves, entre inúmeras outras atividades que melhoram a qualidade de vida das pessoas. Por meio da acessibilidade, esses benefícios são também ampliados para pessoas com mobilidade reduzida.

Mais informações

» [Canal no Youtube do projeto SNUC/LifeWeb \(PT\)](#)



© GIZ/SNUC/LifeWeb

Assista aos vídeos

[O valor do SNUC para a economia do Brasil \(PT\)](#)

[O SNUC: Fonte de bem-estar e saúde \(PT\)](#)

Representantes de Unidades de Conservação do sul da Bahia são capacitados em monitoramento participativo da pesca artesanal

por [Mariana Bitencourt Santos](#), projeto [TerraMar](#)



© Ramon Pereira

O monitoramento participativo é uma atividade essencial que serve de subsídio para a gestão da biodiversidade costeira e marinha, pois fornece informações científicas atreladas ao conhecimento tradicional das comunidades da pesca artesanal. Sendo assim, o projeto IKI bilateral 'TerraMar' e o

ICMBio, por meio do Programa Monitora, realizaram, em abril de 2022, o curso 'Monitoramento participativo e ecossistêmico da pesca artesanal em Unidades de Conservação'.

A capacitação foi destinada a pescadores/as tradicionais, gestores/as ambientais e monitores/as, que representaram os territórios das Reservas Extrativistas costeiras e marinhas de Canavieiras, Corumbau, Cassurubá e da Baía do Iguape, localizadas no Sul da Bahia.

Mais informações

- » [Material: Monitoramento Participativo da Pesca Artesanal em Unidades de Conservação – Capacitação \(PT\)](#)



DESENVOLVIMENTO URBANO SUSTENTÁVEL

Plano de Ação de Combate ao Lixo no Mar é lançado pelo estado de Pernambuco

por [Mariana Bitencourt Santos](#), projeto [TerraMar](#)



© TerraMar/GIZ

Com o objetivo de estabelecer diretrizes e metas de prevenção e combate ao lixo no mar em Pernambuco, com foco especial na gestão de resíduos sólidos nos municípios litorâneos do estado, foi lançado, em março, o Plano de Ação de Combate ao Lixo no Mar (Pacolmar). Durante todo o ano de 2021, diversos atores/as, entre representantes da sociedade civil, de colônias de pescadores/as, da academia e das iniciativas pública e privada, participaram dos processos de elaboração do Plano. Esta é uma iniciativa desenvolvida pela Secretaria de Meio Ambiente e Sustentabilidade de Pernambuco, em parceria com a Agência Estadual de Meio Ambiente e com o projeto IKI 'TerraMar'.

Mais informações

- » [Vídeo: Conheça o Plano de Ação de Combate ao Lixo no Mar de Pernambuco \(PT\)](#)
- » [Documento: Plano de Ação de Combate ao Lixo no Mar em Pernambuco \(Pacolmar\) \(PT\)](#)

Versão digital e interativa da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes é lançada

por [Ana Luísa Oliveira da Silva](#), projeto [ANDUS](#)



© GIZ/ANDUS

Ao identificar a transformação digital como uma das dinâmicas mais importantes para o desenvolvimento urbano sustentável, o projeto IKI bilateral 'Apoio à Agenda Nacional de Desenvolvimento Urbano Sustentável' (ANDUS) apoiou o governo federal brasileiro na formulação da Carta Brasileira para Cidades Inteligentes.

Com objetivo de trazer as soluções digitais para o contexto da Carta, o 'ANDUS' desenvolveu uma versão interativa do documento. É possível aplicar filtros com base nos oito objetivos estratégicos e por grupo-alvo, como por exemplo o governo federal, estadual, municipal, instituições de pesquisa, setor privado, ONG's ou instituições financeiras.

Também foi desenvolvido um glossário interativo.

Mais informações

» [Carta Brasileira para Cidades Inteligentes \(PT\)](#)

» [Página do Projeto: ANDUS \(PT\)](#)

Regularização Fundiária e Soluções baseadas na Natureza serão temas de colaboração com municípios

por [Matheus Maia](#), projeto [ANDUS](#)



© GIZ/ ANDUS

Evento realizado em 31 de março marcou o início da nova fase do processo de mentoria aos municípios do projeto 'ANDUS', intitulada 'Impactos nos municípios'. A oficina teve como objetivo apresentar o plano de trabalho às equipes e, além disso, cada município compartilhou experiências e expectativas em relação aos temas escolhidos: Regularização Fundiária e Soluções baseadas na Natureza. Estavam presentes mais de 30 pessoas dos municípios selecionados: Amajari/RR, Fortaleza/CE, Naviraí/MS e Sobral/CE.

A seleção dos municípios foi feita com base em critérios relacionados ao desempenho dos municípios e em sua capacidade de construção de parcerias locais para implementação das estratégias previamente desenvolvidas. Metade dos municípios é liderada por prefeitas e três das quatro equipes são lideradas por mulheres.

Mais informações

» [Iniciativa: Impacto nos Municípios \(PT\)](#)

Parceria estratégica para preparação do Rio +30 Cidades

por [Thomaz Ramalho](#), projeto [ANDUS](#)



© Rio +30 Cidades

A coordenação de Transformação Urbana, um conjunto de projetos da GIZ Brasil que atuam no contexto urbano – entre eles o projeto IKI ‘ANDUS’, construiu uma parceria estratégica com a Prefeitura do Rio de Janeiro para a realização da conferência Rio +30 Cidades, em 17, 18 e 19 de outubro, no Rio de Janeiro. A conferência terá como resultado a Declaração do Rio sobre Desenvolvimento Urbano Sustentável e Inclusivo, um posicionamento articulado entre as cidades, a ser adotado na Cimeira de Prefeitos/as do C40 e apresentado na Conferência das Partes (CoP) 27, no Egito.

Neste âmbito, a GIZ no Brasil tem trabalhado na mobilização de parcerias alemãs, como a Câmara de Comércio e Indústria do Exterior (AHK), além de articular uma carta convite do prefeito Eduardo Paes para prefeitos e prefeitas alemãs. Também foram mobilizados projetos da GIZ para proposição de painéis durante o evento, com mais de 75 propostas de atividades incluindo parcerias do Brasil, Alemanha, Equador, México Guatemala, Honduras, Índia e Bangladesh.

Mais informações

» [Página da conferência: RIO+30 | Desenvolvimento Urbano Sustentável e Inclusivo \(PT\)](#)

Coalizões de atores em Teresina e Recife avançam na definição do projeto catalisador de seus Laboratórios Urbanos

por [Ariadne Samios](#), [Luiza Oliveira](#) e [Joana Oliveira](#), projeto [Transformative Urban Coalitions](#)

Duas coalizões formadas por representantes do governo local, academia, sociedade civil e setor privado, em bairros das cidades de Teresina e Recife, vêm realizando encontros mensais desde dezembro de 2021. As atividades fazem parte do projeto IKI regional ‘*Transformative Urban Coalitions*’ (PT: Alianças para a Transformação Urbana), que têm o objetivo de promover transformações urbanas inclusivas e de baixo carbono por meio de novos modelos de governança. No Brasil, o projeto é liderado pelo WRI Brasil em parceria com governos municipais.

Em março desse ano, os/as participantes foram inspirado/as por diferentes exemplos de laboratórios urbanos e projetos transformadores no Brasil e na América Latina, com participação da Universidade das Nações Unidas. Em abril, as coalizões finalizaram o diagnóstico técnico e comunitário



© Paulo Sérgio/WRI Brasil

das áreas de intervenção com o objetivo de entender as necessidades das populações locais. O próximo passo será definir o projeto catalisador a ser cocriado e implementado de forma colaborativa até 2023, além de intervenções estratégicas pontuais para os próximos meses.

Mais informações

» [Página do projeto: Transformative Urban Coalitions \(EN\)](#)



© Adriana Preta/WRI Brasil



© Adriana Preta/WRI Brasil

Aplicativo Praia Limpa apresenta informações sobre a qualidade da água nas praias brasileiras

por [Mariana Bitencourt Santos](#), projeto [TerraMar](#)



© Ministério de Meio Ambiente

Desenvolvido em parceria com estados e municípios costeiros do Brasil, o aplicativo Praia Limpa reúne informações sobre mais de mil pontos do litoral. Agora, turistas e usuários/as podem verificar se a água das praias está própria para banho e recreação, além de acessar informações relacionadas às condições de limpeza, infraestrutura, mergulho, previsão do tempo e tábua de marés. Essa é uma iniciativa desenvolvida pelo Ministério do Meio Ambiente do Brasil, em parceria com o projeto 'TerraMar'. Para ter acesso ao Praia Limpa, basta baixar o SuperApp MMA, disponível para os sistemas IOS e Android.

Mais informações

» [Acesso ao aplicativo: Praia Limpa \(PT\)](#)

» [Vídeo de divulgação: Ministério do Meio Ambiente lança aplicativo Praia Limpa \(PT\)](#)



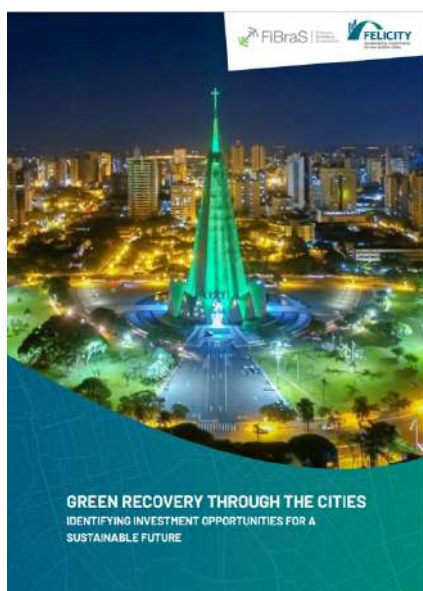


Estudo Sobre Governança e Políticas Públicas de Incentivo à Produção de Combustíveis Sustentáveis de Aviação (PT)

MCTI e GIZ, 01/2022

O documento analisa detalhadamente as ações do Brasil e de outros países (Estados Unidos, China, Japão, Alemanha, Noruega, México e União Européia) sobre a viabilidade da produção de SAF.

Assim, é possível visualizar, tanto para países desenvolvidos como em desenvolvimento, as diferentes estratégias utilizadas em contextos nacionais, as propostas de cooperação, bem como as interações com acordos internacionais, como o Esquema de Compensação e Redução de Carbono para a Aviação Internacional.



Recuperação Verde nas Cidades - Identificando Oportunidades de Investimento para um Futuro Sustentável (EN)

SITAWI Finanças do Bem, 02/2022

O objetivo deste estudo é identificar oportunidades de investimento voltadas para o desenvolvimento sustentável de iniciativas de infraestrutura urbana, capazes de possibilitar uma transição verde, resiliente, inclusiva e justa que favoreça a geração de empregos a nível local, especialmente para as populações mais vulneráveis.



Assinatura da Newsletter IKI News Brazil

IKI NEWS BRAZIL está disponível em inglês e português!
Inscreva-se [aqui](#) (em "PROJECT AND PROGRAMME NEWSLETTERS")

[Contact](#)

[Disclaimer](#)

[Recommend this newsletter](#)

www.giz.de



Deutsche Gesellschaft für Internationale Zusammenarbeit
(GIZ) GmbH

Registered offices
Bonn and Eschborn, Germany

Friedrich-Ebert-Allee 32 + 36
53113 Bonn, Germany
T +49 228 44 60-0
F +49 228 44 60-17 66

Dag-Hammarskjöld-Weg 1 - 5

65760 Eschborn, Germany
T +49 61 96 79-0
F +49 61 96 79-11 15

E info@giz.de
I www.giz.de

Registered at

Local court (Amtsgericht) Bonn, Germany: HRB 18384
Local court (Amtsgericht) Frankfurt am Main, Germany: HRB 12394

VAT no. DE 113891176
Tax no. 040 250 56973

Chairperson of the Supervisory Board

Jochen Flasbarth, State Secretary in the Federal Ministry for Economic Cooperation and Development

Management Board

Tanja Gönner (Chair of the Management Board)
Ingrid-Gabriela Hoven
Thorsten Schäfer-Gümbel

In charge of this newsletter:

Anja Wucke, anja.wucke@giz.de

Editor(s):

Wendy König, wendy.koenig@giz.de

With contributions from:

Renata Baron, renata.baron@giz.de

Photo Credits:

Title image: ©Unsplash/ Roi Dimor

All other images:

See notes on sources and copyrights below the pictures.

Details on the processing of your personal data by GIZ can be found in GIZ's privacy policy.

A newsletter IKI News Brazil é administrada pelo "Programa Políticas sobre Mudança do Clima" (PoMuC) em sua função de interfase de projetos IKI, informa regularmente sobre notícias de alterações climáticas e projetos de biodiversidade no país financiados pela Iniciativa Climática Internacional (IKI). O Ministério Federal do Ambiente, Conservação da Natureza, Segurança Nuclear, Defesa do Consumidor (BMUV) apoia esta iniciativa com base numa decisão adotada pelo parlamento federal alemão.

If you no longer wish to receive this newsletter, please click [here](#).